



Câmara Municipal de Sacramento

Maurício Alves Rodrigues

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DO 2º PERÍODO, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA 2017-2020, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2017 ÀS 19 HORAS E QUINZE MINUTOS.

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, nesta cidade de Sacramento, Estado de Minas Gerais, na Sala de Sessões “Dr. Paulo da Graça Lima” desta Câmara Municipal, às dezenove horas e quinze minutos, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura 2017-2020. O Senhor Presidente solicitou do vereador 1º secretário, Marcos dos Santos Pires, a averiguação do *quorum* legal, tendo sido informado da presença dos vereadores: **Edmilson de Souza Peres, Henrique Spirandeli de Andrade, Leandro Roberto de Araújo, Luiz Devós, Luster Fernandes, Marcos dos Santos Pires, Matheus Fonseca Bizinoto, Maurício Alves Rodrigues e Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende.** O Senhor Presidente colocou em apreciação a ata da Sessão Ordinária anterior, que foi aprovada por unanimidade, após pedido de dispensa de leitura. Expediente: ofício do Ministério do Esporte comunicando celebração de convênio com a Prefeitura Municipal de Sacramento para execução do Projeto Seleções do Futuro; ofícios nºs 430, 431, 432, 433, 444 e 445/2017, do Executivo Municipal, que encaminham, respectivamente, Projeto de Lei que “*Institui no Âmbito da Administração Pública Municipal Indireta o Pagamento de Diárias aos Empregados Públicos e Colaboradores que se Deslocam a Serviço do SAAE*”, e respostas a requerimentos e indicações dos vereadores; ofício enviado



Câmara Municipal de Sacramento

pelo Gerente de Recursos Humanos da empresa Laticínios Scala, em agradecimento pelo reconhecimento do trabalho feito pelo projeto Tri Ciclo. Passou-se à leitura de pareceres. Pediu a palavra o Vereador **Marcos dos Santos Pires**, que exarou parecer pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 1/2017 que “*Adequa o Código Tributário Municipal, Lei Complementar 002, de 29 de Dezembro de 1997 às Disposições da Lei Complementar Federal nº 157, de 29 de Dezembro de 2016 e Dá Outras Providências*”, acampando parecer da douda Assessoria Jurídica da Casa. Com a palavra, o Vereador **Luiz Devós**, que pela Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento leu parecer ao Projeto de Lei nº 27/2017, do Executivo Municipal, que “*Institui a Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública – COSIP, e Dá Outras Providências*”, concluindo pela constitucionalidade, legalidade e juridicidade da matéria, acompanhando entendimento da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça. Pediu a palavra o Vereador **Matheus Fonseca Bizinoto**, que requereu dispensa do interstício legal do parecer e posterior inclusão do projeto na Ordem do Dia, tendo o pedido sido aprovado por seis votos favoráveis e dois votos contrários, dos vereadores **Leandro Roberto de Araújo** e **Henrique Spirandeli de Andrade**. Passou-se à Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 27/2017, do Executivo Municipal, que “*Institui a Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública – COSIP, e Dá Outras Providências*”. Tramitação: em 1ª discussão, pediu a palavra o Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, que solicitou vista do projeto. Após apreciação, o pedido foi rejeitado por seis votos, dos vereadores **Edmilson de Souza Peres**, **Luiz Devós**, **Luster Ferenandes**, **Marcos dos Santos Pires**,

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

Matheus Fonseca Bizinoto e **Maurício Alves Rodrigues**. Com a palavra, o Vereador **Matheus Fonseca Bizinoto** apresentou emenda ao projeto. Colocada em discussão, pediu a palavra o Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, que disse entender que o projeto não deveria estar na pauta, visto que trata-se de matéria que não interessa à população. Disse estar decepcionado com a Presidência por ter colocado o projeto na Ordem do Dia. Num aparte, o Presidente informou que o projeto está na pauta em virtude de pedido feito pelo Vereador **Matheus Fonseca Bizinoto** aprovado pelo Plenário. Continuando, o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** disse que a pauta pertence à Presidência e que cabe a ela a inclusão ou não de projetos. Manifestou-se contra a emenda, dizendo que de qualquer forma a população irá pagar mais tributos. O Presidente informou que não colocou o presente projeto na pauta, mas que por pedido aprovado a matéria encontra-se em apreciação. Com a palavra, o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade** disse que não deveriam ser votados a emenda e o projeto, solicitando dos vereadores a rejeição da matéria, evitando-se que a população arque com mais um tributo, dizendo ainda que é necessária a economia em outros setores para que verbas sejam destinadas a esta finalidade. O Vereador **Luiz Devós**, com a palavra, disse que tem propostas que vão amenizar a questão, visto que trará redução de cerca de vinte por cento na contribuição. Disse que é necessária a avaliação das finanças para entender a inclusão da contribuição no município. Colocada a emenda em votação, foi aprovada por seis votos favoráveis e dois votos contrários, dos vereadores **Henrique Spirandeli de Andrade** e **Leandro Roberto de Araújo**. Com a palavra, o Vereador **Luiz Devós** apresentou



ESP

emendas ao projeto. Colocadas em discussão, pediu a palavra o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** que manifestou seu voto contrário às emendas, dizendo entender que o município, o Estado e o País passam por dificuldades, mas que a população também encontra-se na mesma situação e, ainda, que o valor proposto não vai ser suficiente para proceder pagamentos. Aparteando, o Vereador **Luiz Devós** disse que caso a verba não seja suficiente, já está previsto que a verba seja suplementada com orçamento próprio do município. Continuando, o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** disse não acreditar na proposta e que a tarifa será reajustada em breve. Com a palavra, o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade** manifestou seu voto contrário à emenda, novamente sugestionando que se consiga por outros meios os recursos necessários para arcar com a despesa de iluminação do município. Disse também que existem meios para diminuir o consumo e tirar este custo da população. Colocadas em votação, as emendas foram aprovada por seis votos favoráveis e dois votos contrários, dos vereadores **Henrique Spirandeli de Andrade** e **Leandro Roberto de Araújo**. Passando-se à 1ª discussão do projeto, pediu a palavra o Vereador **Luiz Devós**, que disse que não está aqui contra a população mas, sim, a favor. Disse que futuramente todos dirão que estava certo e que segurou o projeto por três meses para melhor apreciação. Disse entender de finanças públicas e que desafia qualquer pessoa de Sacramento que entenda mais que ele de orçamento e finanças públicas. Disse ter previsão de receitas até o ano de 2019, dizendo ainda que as receitas do município estão diminuindo em virtude de as máquinas da Usina de Jaguará estarem defeituosas. Num aparte, o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** disse que também fez contas e que



Câmara Municipal de Sacramento

em todas quem vai pagar é a população, dizendo que os argumentos apresentados pelo Vereador **Luiz Devós** não convencem a ele e nem aos munícipes. Continuando, o Vereador **Luiz Devós** disse que conversou com muitas pessoas, as quais auxiliaram sobremaneira em sua decisão. Procedeu à leitura de estudo por ele efetuado, o qual trata de comparativos de receita do município de Sacramento. Informou que no próximo dia 27 de setembro está marcado o leilão da Usina de Jaguará e que as máquinas que necessitam de manutenção estão ainda sem os reparos necessários, dizendo que caso não ocorram as melhorias, o município passará por dificuldades. Disse também que constantemente questionará a questão da Usina Cajuru, que tem dívidas com o município. Reafirmou que entende que o tributo ora em apreciação onera o contribuinte, mas que é necessário pois o município não tem de onde tirar recursos para arcar com esta despesa. Disse que tudo o que foi falado não trata-se tão somente de um imposto, mas de um projeto de geração de energia. Com a palavra, o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade** questionou se há estudos que mostrem a produção de energia na Usina Cajuru e se a produção atende a demanda dos próprios municipais, investimentos em energia solar, dizendo ser importante esta informação para que se encontre outra saída que não a cobrança da contribuição ora em apreciação. Disse que o consumo de trinta quilowatts representa uma o gasto de uma geladeira ao mês, ou seja, o menor valor apresentado de contribuição no projeto não acampará nenhum munícipe. Aparteando, o Vereador **Luster Fernandes** disse que houve reunião para discussão sobre as dúvidas apresentadas pelo Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**. Continuando, o



Câmara Municipal de Sacramento

Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade** disse não ter ido à reunião em virtude do convite não ter correspondido ao que pensa sobre o projeto, pois foi dito que seria uma reunião para ver o quanto seria cobrado de tarifa. Aparteando, o Vereador **Luiz Devós** disse que nem foi perguntado sobre o que seria discutido na reunião, e que talvez sua presença agregaria na formação de opinião dos demais vereadores. Disse que procura estar sempre atualizado sobre assuntos relacionados a receitas municipais, informando que lâmina solar do tamanho do lago de Furnas seria suficiente para abastecer o país com energia elétrica. Continuando, o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade** disse que foi falado pelo Vereador **Luiz Devós** que a reunião seria para propor emenda para aprovação da Cosip e que por isso não compareceu. Disse que se placas solares apresentam tantos benefícios, que se proceda desta forma ao invés de onerar a população. O Vereador **Luiz Devós**, aparteando, disse que trata-se de um projeto para que futuramente a cidade esteja como referência nacional na captação de energia solar. O Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**, continuando, disse também estar preocupado em virtude desta situação ter sido imposta pela Aneel. Insistiu no fato de procurar alternativas para a economia e geração de energia através de várias iniciativas já conhecidas, solicitando novamente a rejeição da matéria. Pediu a palavra o Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, que manifestou seu descontentamento pela tramitação do projeto, pois entende que está em desacordo com o artigo 144 do Regimento Interno. Disse que o presente projeto não constava na pauta desta Sessão e que na segunda-feira última estavam no gabinete alguns vereadores e o Prefeito Municipal. Disse que jamais foi



Câmara Municipal de Sacramento

convidado para qualquer reunião e que já votou contra projeto de mesmo teor e que votará contra este também, dizendo também que na legislatura passada vereadores que hoje continuam no Plenário votaram contra a instituição da contribuição, mas que agora votam favoravelmente, ressaltando que os vereadores não abaixavam a cabeça para tudo o que a Administração apresentava. Aparteando, o Vereador **Luster Fernandes** discordou e disse que em legislaturas passadas vereadores fugiam das Sessões da Câmara, o que entende ser a mesma coisa de abaixar a cabeça. Continuando, o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** disse que a atitude citada não causou custo algum à população, diferentemente do que ocorre hoje. Disse que no ano de 1997, o Vereador **Marcos dos Santos Pires** e os demais membros daquele Parlamento votaram pela extinção da taxa de iluminação pública. Falou também que 2015 votou contrariamente à cobrança da taxa, juntamente com os vereadores **Matheus Fonseca Bizinoto** e **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende**. Criticou o fato de muitas coisas terem sido feitas às escuras e que não foi chamado para nenhuma reunião. Disse que faltou atitude na busca de projetos junto à Cemig, nos moldes da cidade de Tapira e outras. Disse que no dia em que no episódio lembrado pelo Vereador **Luster Fernandes**, quando da fuga, o Plenário na outra Sessão estava lotado de pessoas e que hoje apenas um cidadão que estava naquela Reunião encontra-se hoje no Plenário. Disse que a bancada da oposição, naquela época, colocou som na rua para que as pessoas tomassem conhecimento, mas que hoje calam-se diante da situação, dizendo ainda que muitos hoje fazem parte da Administração Municipal e por isso não compareceram a esta Sessão. Disse



Câmara Municipal de Sacramento

que anteriormente era criticado o fato de votar projetos de última hora, as que hoje acontece da mesma forma. Falou que nunca cometeu fato ilícito e que prejudicasse a população, dizendo que prefere ser taxado a vida inteira por não ter votado uma Moção de Repúdio do que por ter votado uma taxa de iluminação pública, dizendo apenas lamentar pelo que ocorre hoje. Pediu a palavra o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**, que mencionou os encargos das contas de energia, lembrando ainda das bandeiras que são cobradas pela Cemig. Disse que a contribuição estabelecida para o consumo de até trinta quilowatts atenderá a pouquíssimas pessoas, dizendo ainda que é necessário aumentar este valor. Após 1ª votação, o projeto foi aprovado por cinco votos favoráveis e três votos contrários, dos vereadores **Edmilson de Souza Peres**, **Henrique Spirandeli de Andrade** e **Leandro Roberto de Araújo**. Em 2ª discussão, pediu novamente a palavra o Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, que cumprimentou a atitude do Vereador **Edmilson de Souza Peres** pela atitude. Disse que já teve projeto que entrou pelas portas dos fundos, mas quando foram votar, o projeto não foi apreciado. Lamentou outra vez pela aprovação da matéria em 1ª votação, criticando a mudança de opinião de alguns vereadores. Disse possuir muitas assinaturas da população sacramentana em sua casa que são contra a instituição da Cosip. Aparteando, o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade** disse que o pedido feito pela população através de abaixo assinado é o que eles trazem ao Plenário. Disse ter sido muito procurado e que está aqui para fazer a vontade do povo. Continuando, o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** criticou novamente o fato de ter sido incluído o projeto na Ordem do Dia, dizendo que anteriormente



Câmara Municipal de Sacramento

o projeto de mesmo assunto foi publicado na Pauta da Sessão. Disse que projetos desta natureza deveriam contar com a presença da população em Plenário. Falou que teve informação de que o valor a ser investido em iluminação pública será de cento e cinquenta mil reais, mas que nada garante o investimento, pois o Poder Executivo pode investir onde bem entender, manifestando após seu voto contrário. O Vereador **Luiz Devós**, com a palavra, disse que o sentimento político e partidário, nesta Casa, falam mais alto do que as finanças públicas. Disse que ninguém no Plenário está contra a população, pois provou que através de estudos econômicos e financeiros a necessidade de cobrança, visto que o município pode perder cerca de vinte e cinco milhões em arrecadação. Aparteando, o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** indagou se os estudos estenderam até a população, que também passa por dificuldades. Continuando, o Vereador **Luiz Devós** falou que foi solicitada a apresentação de projeto substitutivo, mas que a nova tabela apresentada deu cerca de vinte por cento de diminuição na cobrança da Cosip. Disse que se não encontrassem o caminho para fazer os investimentos em geração de energia, a cobrança da taxa de iluminação seria cobrada para sempre. Falou também que o projeto está sendo usado como palanque político, reafirmando que não está contra a população. Disse ainda que qualquer pessoa que estivesse administrando a cidade neste momento teria enviado este projeto à Câmara e que os vereadores votariam favoravelmente se fossem de seus partidos. O Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, num aparte, disse ter votado contra o projeto anteriormente, conforme constante em ata. Disse respeitar a opinião do Vereador **Luiz Devós**, mas que não é obrigado a



Câmara Municipal de Sacramento

aceitar tudo que é dito. O Vereador **Luiz Devós**, continuando, disse que a taxa que está sendo votada é necessária para o município. Pediu a palavra o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**, que disse que não é obrigado a concordar com tudo, mas que acha necessário buscar saída para a não cobrança da taxa. Disse que irá apresentar proposta para redução do número de vereadores desta Casa para o número de sete, para diminuir o valor da despesa e, posteriormente, ser este recurso utilizado em prol da população. Falou que recebeu informações de que talvez o Imposto Sobre Propriedade de Veículo Automotor – IPVA – será extinto em virtude da existência de pagamentos de pedágios pela população. Aparteando, o Vereador **Luiz Devós** disse que há desconhecimento neste sentido, pois trata-se de imposto de responsabilidade do Estado e da esfera Federal e, caso seja realmente extinto, que Sacramento perderá cerca de dois milhões. Continuando, o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade** disse que a sociedade está cansada de pagar tantos impostos. Aparteando, o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** disse que a aprovação deste projeto será lembrado todos os dias pela população. Falou também que não viu ainda algo no projeto que favoreça a população. Pediu a palavra o Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, que disse não ter visto os demais vereadores manifestarem os motivos de votarem favoravelmente ao projeto. Após 2ª votação, o projeto foi aprovado por cinco votos favoráveis e três votos contrários, dos vereadores **Edmilson de Souza Peres, Henrique Spirandeli de Andrade e Leandro Roberto de Araújo**. Passou-se ao Grande Expediente: o Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, com a palavra, apresentou os Requerimentos nºs 332, 333, 334 e 335/2017



Câmara Municipal de Sacramento

que, respectivamente, solicitam da Mesa Diretora o envio de ofício de cumprimentos o envio de ofício de cumprimentos ao Senhor Antônio Claret Zandonaide e seu neto Thiago Zandonaide, pela realização da 8ª Copa de Macha do Cavalo Manga Larga machador; ofício de cumprimentos a Luiz Alberto da Silva e aos jovens Pedro Lucas, Maria Vitória, Ítalo Rodrigo, Meriellen Gomes, Antonio Júnior e Vanessa Oliveira, que participaram do concurso de Miss e Mister Teen na cidade de Belo Horizonte; envio de ofício ao DEER/MG, solicitando limpeza, melhorias no acostamento e recapeamento em trecho da Rodovia MG-190; e ao Executivo Municipal, envio do nome detodas as pessoas que até o momento foram contratadas pelo processo seletivo realizado recentemente. Disse que enviará à Procuradoria de Justiça de Combate aos Crimes Praticados Por Agentes Políticos Municipais denúncia de crimes contra o patrimônio público, por entender que algumas coisas estão em desacordo com as leis. Pediu a palavra o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**, que apresentou a Indicação nº 538/2017, que solicita do Chefe do Poder Executivo Municipal providências para iluminação das praças da cidade. Apresentou o Requerimento nº 336/2017, que solicita do Chefe do Poder Executivo Municipal esclarecimentos sobre um fato relatado, o qual duas pacientes do SUS possivelmente ficaram esquecidas na cidade de Uberaba. Apresentou ainda o Projeto de Lei que “*Dispõe Sobre a Obrigatoriedade de Manutenção de Equipe de Combate de Incêndio e Primeiros Socorros Composta Por Bombeiros Civis em Eventos Particulares*”. Com a palavra, o Vereador **Luiz Devós**, que participou a todos sobre reunião realizada em Jaguará, que tinha como objetivo impedir a venda da Usina Hidrelétrica de Jaguará. Informou também que a



Câmara Municipal de Sacramento

Usina de Jaguara está sendo vendida em virtude de haver muitas dívidas e que o dinheiro arrecadado servira para diminuição do déficit do Governo Federal. Disse que uma possível venda da hidrelétrica aos chineses seria prejudicial ao município, visto que corre-se o risco de diminuição da receita em virtude da possibilidade de a empresa se instalar no Estado de São Paulo, mostrando-se preocupado com as possíveis consequências da venda da hidrelétrica. Com a palavra, o Vereador **Marcos dos Santos Pires**, que apresentou os Requerimentos nºs 337, 338, 339, 340, 341, 342 e 343/2017 que, nesta ordem, solicitam da Mesa Diretora o envio de ofícios de cumprimentos ao ex-vereador e Empresário Luiz Alberto da Silva pelo brilhante trabalho realizado perante aos jovens sacramentanos, no que diz respeito a Desfile de Modas, sempre fazendo jovens talentos de nossa cidade, trabalho muito difícil e pouco reconhecido; à Pedro Lucas Pires Gonçalves, pelo resultado conseguido em Betim - MG, no concurso Mis e Mister Minas Gerais unificado; e no mesmo teor para os jovens Vanessa Souza Oliveira, Antônio Geordano Goes, Maria Vitória Justino, Ítalo Rodrigo P. Souza e Meriellen Aparecida Neves Gomes. Apresentou o Requerimento de Diárias de Viagem nº 42/2017 que solicita a concessão de quatro diárias de viagem a cidade de Belo Horizonte - MG, de 19 a 22 de setembro de 2017, para participar do curso "Publicidade do Legislativo, Audiências Públicas, Portal de transparência e Cerimonial", realizado pelo INOVE IMV Treinamento em Gestão Pública - Instituto Mineiro de Vereadores. Pediu a palavra o Vereador **Edmilson de Souza Peres**, que apresentou o Requerimento nº 344/2017, que solicita da Mesa Diretora o envio de ofício ao Deputado Lerin, dele solicitando apoio através de emenda

ESP



Câmara Municipal de Sacramento

parlamentar para instalação de torres de telefonia de celular e câmeras de monitoramento na zona rural de Sacramento. O Vereador **Maurício Alves Rodrigues**, com a palavra, apresentou a Indicação nº 539/2017, que solicita do Chefe do Poder Executivo Municipal a instalação no poste em frente ao nº 115 da Rua Hemitério Rosa Camilo braço de sustentação, luminária e lâmpada. Disse que não quis se manifestar quando da votação da Cosip pois observou que houve um grande teatro na tentativa de forçar a manifestação dos vereadores. Falou que não foi eleito para fazer teatro ou ser um agente de instituição. Disse que esta Casa de Leis não é uma casa de caridade e que tem vereadores que aproveitam a oportunidade para dizer que alguns membros deste Parlamento estão contra o povo. Falou também que é necessário ter responsabilidade fiscal. Disse que em tempos passados muitas propostas foram feitas em alguns gabinetes desta Casa às escondidas, dizendo tratarem-se de propostas indecentes e que quanto iriam votar projetos os vereadores recuavam, dizendo que pegava mal. Disse que um ex-secretário de Gestão da Prefeitura Municipal falou que ficava muito triste em saber que a Câmara Municipal tende a ser mais política quando vota projetos polêmicos como o votado nesta data. Disse ter votado a favor da implantação da Cosip por sua responsabilidade fiscal e social e que deve-se cobrar do Executivo Municipal a excelência no serviço prestado. Disse que em outras cidades o dinheiro da Cosip não está sendo totalmente gasto e que deverão rever os valores cobrados. Falou ainda que alguns vereadores tentam forçar os demais a se manifestarem. Mencionou que muitos pensam que o dinheiro que será arrecadado será ruim, pois desta forma haverá meios para que a Administração solucione os problemas relacionados



Câmara Municipal de Sacramento

à iluminação. Disse que não existe vereador “pau mandado” e que todos votam de acordo com suas consciências, citando como exemplo o Vereador **Edmilson de Souza Peres**. Finalizando, disse que votou o projeto com a consciência tranquila. Aparteando, o Vereador **Luiz Devós** falou que não há como cobrir despesas sem fonte de receitas. Disse que quando for apresentado projeto de despesas, que se apresente também projetos de receitas. Continuando, o Vereador **Maurício Alves Rodrigues** elogiou o trabalho realizado pelo Vereador **Luiz Devós**, falando ainda que tudo é feito com muita responsabilidade e propriedade. Lembrou que na última semana foi votado projeto em prol de entidade de nosso município, dizendo tratar-se matéria muito fácil para apreciação, criticando novamente o que entendeu ser um teatro. Pediu a palavra o Vereador **Luster Fernandes**, que apresentou as Indicações n^{os} 540 e 541/2017 que, respectivamente, solicitam do Chefe do Poder Executivo Municipal a troca ou reforma das placas denominativas de logradouros no Bairro Jardim Primavera; e a substituição das lâmpadas queimadas na Rua Prof. José Alencar Terra no bairro João XXIII. Agradeceu ao Senhor Orlando, chefe do departamento de estradas do município, pelo serviço prestado no Bairro Alto Santa Cruz, o qual evitará o acúmulo de água na estrada. Apresentou os Requerimentos n^{os} 345 e 346/2017 que, nesta ordem, solicitam da Mesa Diretora o envio de ofício de cumprimentos ao Senhor Orlando Gonçalves de Faria, pelo serviço prestado em prol dos moradores do Alto Santa Cruz, o qual resolveu o problema de acúmulo de água na Rua Caramuru Paraguaçu; e ao Chefe do Poder Executivo Municipal, para instalação de haste no poste localizado na Rua



Câmara Municipal de Sacramento

Leônidas de Paula Pontes. Disse que há muito tempo existem problemas relacionados com energia elétrica no município e que consultou muitas pessoas sobre a questão da cobrança da taxa de iluminação, informando que existem pessoas a favor e contra a instituição da Cosip. Disse que não representa cem por cento da população e que é impossível agradar a todos. Falou que é necessário melhor iluminação para melhorias na segurança e que ninguém falou dos benefícios que a Cosip trará para a cidade. Aparteando, o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** disse que esta manifestação deveria ter sido feita durante a discussão do projeto. Num aparte, o Vereador **Matheus Fonseca Bizinoto** disse que o Vereador **Leandro Roberto de Araújo** não é maestro para falar quando os vereadores devem se manifestar. Disse também que não entra em política de palanque pequeno e que todos estão aqui para cobrar e defender, informando que na próxima Sessão trará os motivos de sua votação. O Vereador **Marcos dos Santos Pires**, aparteando, criticou o Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, dizendo ainda que o projeto está em tramitação há três meses e que o vereador estava a par de todas as reuniões realizadas para discussão do projeto. Informou que foram realizadas audiências e que o benefício chegará a todos os bairros. Aparteando, o Vereador **Maurício Alves Rodrigues** disse que o Vereador **Luster Fernandes** foi o que mais trabalhou, realizando diversas reuniões com a população para discussão da matéria, parabenizando-o pela iniciativa. Continuando, o Vereador **Luster Fernandes** disse que durante os quinze minutos que lhe são conferidos, ele pode falar o que quiser e que após as eleições no ano passado, não faz mais política. Disse ter votado de acordo com sua consciência e que está



Câmara Municipal de Sacramento

vereador para ver o que é melhor para a população. Falou também que não fica envergonhado em dizer que é morador do Cajuru e do Perpétuo Socorro e que a taxa implantada será benéfica para a população, melhorando a segurança de todos os bairros da cidade. Num aparte, o Vereador **Luiz Devós** cumprimentou o Vereador **Luster Fernandes** pela fala, dizendo ainda que fizeram do Plenário da Câmara um grande teatro, dizendo que com certeza futuramente os vereadores que votaram favoravelmente serão parabenizados. Disse ainda que houve tentativa de colocar os vereadores contra a população, ressaltando que na verdade todos buscam votar projetos dignos para os munícipes. Continuando, o Vereador **Luster Devós** disse que todos os dias está na cidade e que quem quiser pode procura-lo. Com a palavra, o Vereador **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende**, que apresentou o Requerimento nº 347/2017, que solicita do Chefe do Poder Executivo Municipal informações sobre doações de materiais aos moradores do Bairro Júlia Mateus Terra. Apresentou também as Indicações nºs 542 e 543/2017, que solicitam do Chefe do Poder Executivo Municipal a colocação de ponto de ônibus coletivo no Bairro Júlia Mateus Terra; e instalação de lixeiras grandes em pontos estratégicos no Bairro Júlia Mateus Terra. O Vereador **Leandro Roberto de Araújo** suscitou questão de ordem, dizendo que apenas segue o Regimento Interno desta Casa, o qual estipula o que cada parte das Sessões deve tratar. Disse também que apesar das arestas políticas todos são amigos e se respeitam. O Vereador **Matheus Fonseca Bizinoto** disse que sempre procurou fazer oposição séria e que não fazia teatro, solicitando mais respeito a todos. O Vereador **Leandro Roberto de Araújo** justificou que estará no dia 26 em viagem à cidade de Belo



Câmara Municipal de Sacramento

Horizonte, onde participará de curso junto ao Tribunal de Contas e em visita ao gabinete do Deputado Arnaldo. Pediu a palavra o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**, com a palavra, apresentou o Requerimento nº 348/2017, que solicita da Mesa Diretora através do Departamento Jurídico da Casa, a possibilidade de elaboração de um projeto visando a redução do número de vereadores de nove para sete. Foram colocados em apreciação os Requerimentos nºs 334, 335 e 336/2017, os quais foram aprovados unanimemente. O Requerimento de Diária de Viagem nº 42/2017, foi aprovado por unanimidade, após discussão e votação. Nada mais havendo, o Presidente da Casa, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. Eu, *Marcos dos Santos Pires* (Marcos dos Santos Pires) **1º Secretário**, subscrevo esta ata.

Presidente:

PT
Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende

Vice-Presidente:

MF
Matheus Fonseca Bizinoto

Demais Vereadores:

Edmilson de Souza Peres
Edmilson de Souza Peres

AS
Henrique Spirandeli de Andrade

LR
Leandro Roberto de Araújo

LD
Luiz Devos

LF
Luster Fernandes